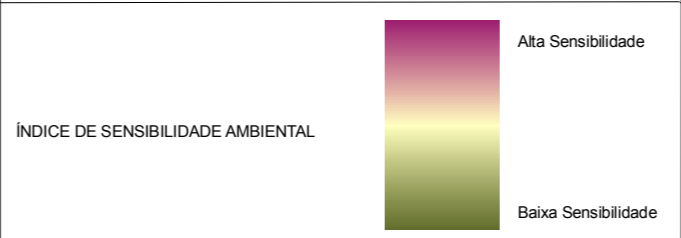


LEGENDA



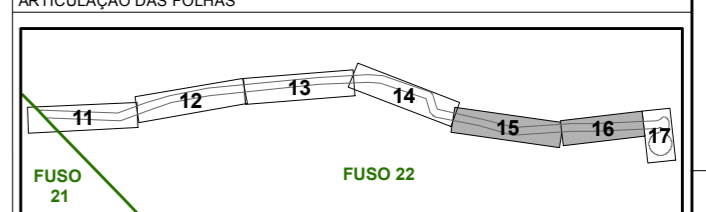
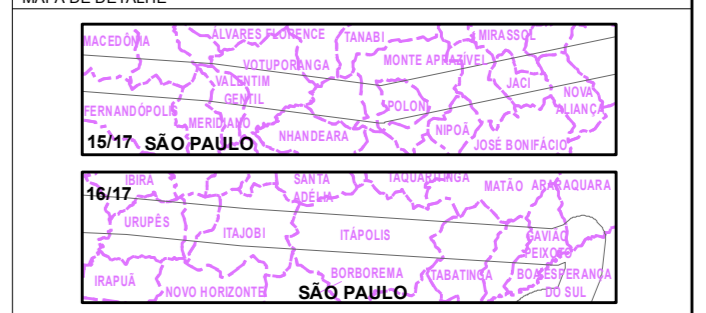
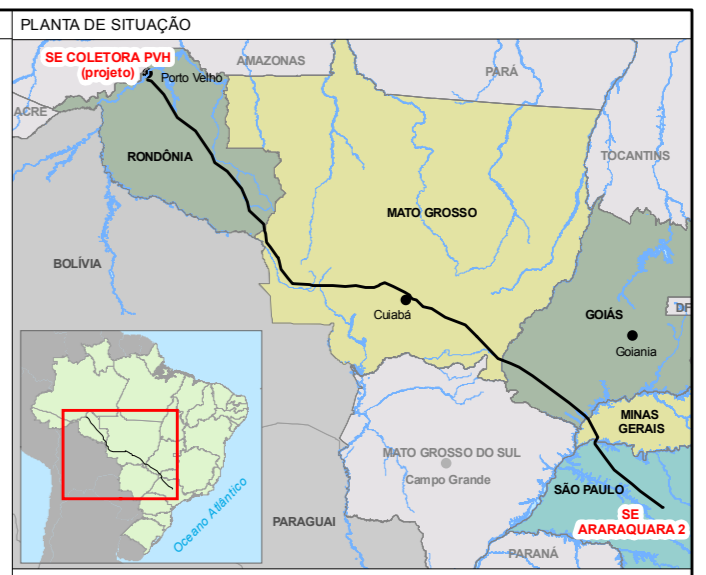
ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	P	F	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	☐	☐	☐
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	☐	☐	☐
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	☐	☐	☐
04 - Alteração da Qualidade de Vida	☐	☐	☐
05 - Atração de Empreendimentos Informais	☐	☐	☐
06 - Aumento da Massa Salarial	☐	☐	☐
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	☐	☐	☐
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	☐	☐	☐
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	☐	☐	☐
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	☐	☐	☐
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	☐	☐	☐
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	☐	☐	☐
13 - Interrupção de Vias de Acesso	☐	☐	☐
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas	☐	☐	☐
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	☐	☐	☐
16 - Perda de Cobertura Vegetal	☐	☐	☐
17 - Fragmentação da Biocenoze	☐	☐	☐
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	☐	☐	☐
19 - Alteração nos Habitats Naturais	☐	☐	☐
20 - Aumento da Caça	☐	☐	☐
21 - Atugamento da Fauna	☐	☐	☐
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	☐	☐	☐
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	☐	☐	☐
24 - Indução de Processos Erosivos	☐	☐	☐
25 - Interferência com Atividades Minerárias	☐	☐	☐
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	☐	☐	☐
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	☐	☐	☐
28 - Aumento da Oferta de Energia	☐	☐	☐
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	☐	☐	☐
30 - Degradação da Paisagem Cênica	☐	☐	☐
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	☐	☐	☐
32 - Risco de Acidente Elétrico	☐	☐	☐
33 - Restrição a Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	☐	☐	☐

NOTAS:  
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
 SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO  
 ↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01.03
Programa de Proteção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04.07.08.09.13.15.18.20.31
Programa de Gestão Ambiental	04.07.08.09.13.15.18.20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16.23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16.17
Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana	7.15
Programa de Monitoramento de Flora	16.17
Programa de Conservação da Flora (Germoplasma)	16.17
Programa de Monitoramento de Fauna	19.20.21.22.23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19.20.21.22.23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19.20.21.22.23.31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11.12.18.20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3.7.8.9.20
Programa de Comunicação Social	01.02.03.05.06.07.09.11.13.18.23.32.33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3.04.07.11.13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3.04.07.12.13
Programa de Compensação Ambiental	16.17



REFERÊNCIAS  
 - Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rotoviários elaborados do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.  
 - Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECav; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica  
 2,5 1,25 0 2,5 5 7,5 10 12,5 15 17,5 20 m

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Datum Horizontal - SAD-69  
 Origem da quilometragem UTM - Equador e Meridiano 51°W, de Gr.º  
 acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

**ie madeira**  
 INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital: **BMP INFO** Data: Março/2010

Projeto: Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010

Aprovado: Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010

CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC** **Ecology Brasil** **bio dinâmico** **JGP**

**LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 21**  
**ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original: 1:250.000 Data: Abril/2010  
 Mapa: cc\_238\_Tema\_21\_Impactos\_C1\_F22\_FLO8.mxd Folha: 15 e 16/17